IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Eficiência do adjuvante lauril éter sulfato de sódio (LESS) no manejo de insetos-praga do cafeeiro

Victor F. Pereira [1,*], Samuel R. Candido [2] e Sérgio M. Silva [3]

[1] *Graduando em Agronomia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Graduando em Agronomia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[3] *Professor adjunto, UFVJM, Unaí/MG*

***E-mail do autor principal:** fernandes.pereira@ufvjm.edu.br

RESUMO

Um dos principais problemas da cafeicultura brasileira é o ataque de insetos-praga, sobretudo *Leucoptera coffeella* (bicho-mineiro) e *Hypothenemus hampei* (broca-do-café), que se configuram como os principais causadores de danos e de perdas econômicas nas lavouras. Logo, a busca por uma maior eficiência no uso de fitossanitários impulsiona o uso de adjuvantes agrícolas, visando a melhoria na cobertura e deposição da calda sobre os tecidos vegetais e insetos-alvo. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do adjuvante lauril éter sulfato de sódio (LESS), aplicado isolado ou em associação com óleo vegetal e inseticida, na redução da infestação de bicho-mineiro e broca-do-café. O experimento foi conduzido em área cultivada com cafeeiros, em delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos e 4 repetições. Os testes incluíram LESS (0,35 L ha^{-1}), óleo vegetal (1 L ha^{-1}), LESS (0,35 Lha^{-1}) + óleo vegetal, em duas dosagens (0,5 e 0,25 Lha^{-1}), o adjuvante a base de óleo de laranja (0,5 L ha^{-1}) e uma testemunha sem aplicação. Para o bicho-mineiro, foram coletadas 50 folhas por parcela, provenientes do terço médio, entre o 3º e 4º par de folhas do ramo plagiotrópico da planta, realizando-se, posteriormente, a contagem das minas ativas, antes e aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação. Para broca-do-café, contou-se o número de frutos danificados pelo inseto, a partir da amostragem de 60 frutos por parcela, coletados nos terços médio e superior da planta. Após análise dos dados, a calda com o adjuvante LESS apresentou o melhor desempenho no controle do bicho-mineiro, com redução do número de minas ativas para 2,03 minas por folha, aos 21 dias após a aplicação, enquanto que a testemunha apresentou aumento na infestação, com média de 4,20 minas, no mesmo período. Para a broca-do-café, embora os níveis de infestação tenham sido considerados baixos em todos os tratamentos, o LESS isolado proporcionou a menor porcentagem de frutos danificados (0,85%), em comparação à testemunha, a qual apresentou 3,12%. Embora não tenha havido diferença significativa entre os tratamentos, observou-se uma tendência positiva no uso do LESS. É possível concluir que o adjuvante LESS contribuiu de forma significativa para o controle do bicho-mineiro e pode ser uma ferramenta auxiliar para o manejo da broca-do-café, demonstrando potencial como estratégia fundamental no manejo integrado de pragas em cafezais.

Agradecimentos: UFVJM e Inquima